Relação dos Principaes Cearenses

Representantes do Ceará na Vida

Politica do Imperio do Brazil

CONSELHO DE ESTADO

Marquez de Abrantes—Senador pelo Ceará; nomeado em 1843, falecido em 1865.

Candido Baptista de Oliveira—Senador pelo Ceará, nomeado em 1859, fallecido em 1865.

Visconde de Vieira da Silva —de Fortaleza, nomeado em 1882, fallecido em 1889.

MINISTROS DE ESTADO

Marquez de Lages—(João Vieira de Carvalho), Ministro da Guerra (1822, 1824, 1825, 1826, 1827, 1831, 1837, 1839), Ministro interino do Imperio (1825, 1826), Senador pelo Ceará.

Pedro José da Costa Barros—Ministro da Marinha (1823), depois Senador pelo Ceará. Segundo o douto Studart, o primeiro cearense que foi Presidente de provincia, Ministro de Estado e Senador. De Aracaty.

Marquez de Aracaty—(João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravenburg), Ministro de Estrangeiros (1827 e 1831). Interino da Marinha (1827), Senador pelo Ceará.

Manoel do Nascimento Castro e Silva - Ministro da Fazenda e interino do Imperio (1835).

Marquez de Abrantes—(Miguel Calmon du Pin e Almeida), Ministro da Fazenda (1827, 1837, 1841), de Estrangeiros (1841 e 1862), salientando-se então pelo patriotismo e energia com os quaes defendeu o Brasil na questão Christie, Senador pelo Ceará.

Candido Baptista de Oliveira—Ministro de Estrangeiros e interno da Fazenda (1839) e da Marinha (1847), no gabinete Alves Branco, Senador pelo Ceará.

José Liberato Barrozo—de Aracaty, Ministro do imperio (1864), gabinete Furtado, deputado pelo Ceará.

José Martiniano de Alencar—de Mecejana, Ministro da Justiça (1868), 2.º gabinete Itaborahy, cearense.

Raymundo Ferreira de Araujo Lima—de Lavras, Ministro da Guerra (1870), gabinete S. Vicente, deputado pelo Ceará.

Visconde de Jaguaribe—(Domingos José Nogueira Jaguaribe), de Aracaty, Ministro da Guerra (1871), gabinete Rio Branco, Senador pelo Ceará.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior—de Sobral, Ministro da guerra (1883), gabinete Lafayette, deputado pelo Ceará.

Visconde de Vieira da Silva—(Luiz Antonio Vieira da Silva), de Fortaleza, Ministro da Marinha (1888), gabinete João Alfredo.

SENADO DO IMPERIO

PRESIDENTE

Marquez de Lages—Senador pelo Ceará, presidiu o Senado de 1844 a 1846.

SENADORES

1.ª CADEIRA

Marquez de Aracaty—(João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravenburg).

Nomeado em 1826 por D. Pedro I. Exonerado em

1831 por haver sahido do Imperio sem licença do Senado. Eleito senador por 83 votos.

Substituido por :

José Martiniano de Alencar—do povoado de Barbalha, nomeado em 1832, pela Regencia Permanente, eleito por 196 votos, fallecido em 1860.

Substituido por :

Antonio José Machado—de Fortaleza, magistrado, nomeado em 1861, por D. Pedro II, eleito por 554 votos, fallecido em 1861.

Substituido por :

Miguel Fernandes Vieira—de Saboeiro magistrado, nomeado em 1862, por D. Pedro II, eleito por 731 votos, fallecido em 1862.

Substituido por :

Thomaz Pompeu de Souza Brazil—da povoação de Santa Quiteria, padre, nomeado em 1864, por D. Pedro II, eleito por 602 votos, fallecido em 1877.

Substituido por :

Liberato de Castro Carreira—de Aracaty, medico, nomeado em 1881, por D. Pedro II, eleito por 1173 votos, Senador até a proclamação da Republica, fallecido em 1903

2.ª CADEIRA

João Antonio Rodrigues de Carvalho—magistrado, nomeado em 1826, por D. Pedro I, eleito por 197 votos, fallecido em 1840.

Substituido por :

Manoel do Nascimento Castro e Silva—de Aracaty, empregado publico, nomeado por D. Pedro II (com a circumstancia, digna de registro, de ter sido o primeiro Senador do Imperio escolhido por D. Pedro II maior), eleito por 635 votos, fallecido em 1846.

Substituido por :

Candido Baptista de Oliveira—conselheiro de Estado, nomeado por D. Pedro II, eleito por 420 votos, fallecido em 1865.

Substituido por :

Domingos José Nogueira Jaguaribe—de Aracaty,

(Visconde de Jaguaribe), magistrado, nomeado por D. Pedro II, eleito por 1112 votos, Senador até a proclamação da Republica, fallecido em 1890.

3.ª CADEIRA

Pedro José da Costa Barros—de Aracaty, official superior do exercito, nomeado por D. Pedro I, eleito por 139 votos, fallecido em 1839.

Substituido por :

Miguel Calmon du Pin e Almeida--(Marquez de Abrantes), nomeado pela regencia Araujo Lima, tres dias antes da Maioridade, eleito por 441 votos, fallecido em 1865.

Substituido por :

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello—de Sobral, nomeado por D. Pedro II, eleito por 1050 votos, fallecido em 1878.

Substituido por :

Vicente Alves de Paula Pessôa—de Sobral, nomeado por D. Pedro II, eleito por 1168 votos, fallecido em 1889.

Quando se proclamou a Republica estava eleito e nomeado Senador para a 3.ª cadeira do Ceará Antonio Pinto Nogueira Accioly—do Icó. Não chegou a ser reconhecido, pelo desapparecimento da instituição monarchica.

4.ª CADEIRA

Domingos da Motta Teixeira—padre, nomeado por D. Pedro I, eleito por 169 votos, exonerado em 1827, a pedido, por allegar idade avançada e padecimentos physicos,

Substituido por :

João Vieira de Carvalho—(Marquez de Lages), nomeado por D. Pedro I, eleito por 74 votos, fallecido em 1847.

Substituido por :

Francisco de Paula Pessôa--de Granja, proprieta-

rio, nomeado por D. Pedro II, eleito por 419 votos, fallecido em 1879.

Substituido por :

João Ernesto Viriato de Medeiros—cearense, engenheiro, nomeado por D. Pedro II, eleito por 1035 votos, Senador na occasião do advento da Republica, em 1889, fallecido em 1901.

O Senado do Imperio annullou as seguintes eleições procedidas no Ceará.

1.º Em 30 de Agosto de 1828 o Senado devolveu ao governo imperial a carta escolhendo o Marquez de Lages, por ter sido feita a nomeação do substituto do Padre Domingos da Motta Teixeira antes de presente ao poder moderador a lista triplice, acompanhada da copia authentica da acta da apuração geral da eleição.

Em 21 de Fevereiro de 1829 nova carta imperial nomeou o dito Marquez de Lages, cuja eleição foi julgada valida.

2.º Em 17 de Maio de 1869, 41 annos depois da annullação da eleição do Marquez de Lages, o Senado annullou a eleição de dous Senadores pelo Ceará, para as vagas do Conselheiro Candido Baptista de Oliveira e Marquez de Abrantes, ficando sem effeito as cartas imperiaes nomeando senadores o Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho e Conego Antonio Pinto de Mendonça, este de Aracaty.

Em Dezembro de 1869 procedeu-se a nova eleição, á qual concorreu, famosamente, José de Alencar, ministro da Justiça, o primeiro da lista triplice com 1185 votos. Saldanha Marinho e Pinto de Mendonça não figuraram na lista, sendo escolhidos senadores Jaguaribe e Figueira de Mello.

3.º Em 8 de Março de 1879 o Senado annullou as eleições senatoriaes de 1878, para o preenchimento das vagas de Thomaz Pompeu e Figueira de Mello, ficando sem effeito as cartas imperiaes nomeando senadores José Liberato Barroso e João Ernesto Viriato de Medeiros; procedendo-se a eleição quando terminada a secca na provincia.

Ferio-se a eleição a 5 de Dezembro de 1888, para preencher as duas vagas citadas acima e mais a de Francisco de Paula Pessôa, sendo então nomeados senadores, em lista nonupla, Liberato de Castro Carreira, Vicente Alves de Paula Pessôa e João Ernesto Viriato de Medeiros, todos os tres cearenses.

CAMARAS DOS DEPUTADOS

PRESIDENTE DA CAMARA

José Martiniano de Alencar—de Barbalha, Legislatura de 1830 e 1833.

DEPUTADOS GERAES

A's Côrtes de Lisbôa (1821—1822).—Pedro José da Costa Barros, de Aracaty, Manoel do Nascimento Castro e Silva, de Aracaty, José Martiniano de Alencar, da Barbalha, Manoel Felippe Gonçalves, Antonio José Moreira, de S. Bernardo das Russas.

Assembléa Constituinte (1823).—Pedro José da Costa Barros, de Aracaty, José Martiniano de Alencar, de Barbalha, Manoel Pacheco Pimentel, José Joaquim Xavier Sobreira, João Antonio Rodrigues de Carvalho, João Mariano de Albuquerque Cavalcanti, Manoel Ribeiro Bessa de Hollanda Cavalcanti, e Antonio Manoel de Souza, que não tomou assento.

1.ª Legislatura (1826—1829).—Manoel do Nascimento Castro e Silva, de Aracaty, Antonio de Castro Vianna, Marcos Antonio Bricio (Barão de Jaraguary), Antonio Joaquim de Moura, Manoel José de Albuquerque, Joaquim José Barbosa, de Aracaty, Joaquim Marcellino de Brito, José Gervasio de Queiroz Carreira.

2.ª Legislatura (1830—1833).—José Martiniano de Alencar, de Barbalha, Manoel do Nascimento Castro e Silva, de Aracaty, Antonio de Salles Nunes Berfort, Vicente Ferreira de Castro e Silva, cearense, José Rabello

de Souza Pereira, Manoel Pacheco Pimentel, Francisco de Paula Barros, Antonio Joaquim de Moura.

3.ª Legislatura (1834—1837).—José Antonio Pereira Ibiapina, de Sobrai, Manoel do Nascimento Castro e Silva, de Aracaty, José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, de Santa Anna, Antonio Pinto de Mendonça, de Aracaty, Vicente Ferreira de Castro e Silva, cearense, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, de Sobral, Joaquim Ignacio da Costa Miranda, Francisco Alves Pontes.

4.ª Legislatura (1838—1841) —André Bastos de Oliveira, de S. Matheus, Manoel do Nascimento Castro e Silva, de Aracaty, João Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral, Joaquim Ignacio da Costa Miranda, Vicente Ferreira de Castro e Silva, cearense, Carlos Augusto Peixoto de Alencar, José Ferreira Lima Sucupira, do Crato, José Mariano de Albuquerquer Cavalcanti, de Santa Anna.

Camara Dissolvida de 1842.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Vicente Ferreira de Castro e Silva, cearense, Francisco de Salles Torres Homem (Visconde de Inhomerim) João Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral, José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, de Santa Anna, Joaquim Ignacio da Costa Miranda, Alexandre Maria de Mariz Sarmento, Gustavo Adolpho de Aguiar Pantoja.

5.ª Legislatura (1843—1844).—Miguel Fernandes Vieira, do Saboeiro, Manoel José de Albuquerque, Francisco de Souza Martins, Antonio Pinto de Mendonça, de Aracaty, José Joaquim Coelho (Barão da Victoria), José da Costa Barros, André Bastos de Oliveira, de S. Matheus, Antonio José Machado, de Fortaleza.

6.ª Legislatura (1845—1847).—Antonio Pinto de Mendonça, de Aracaty, Frederico Augusto Pamplona, de Aracaty, Joaquim José da Cruz Secco, Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Manoel Soares da Silva Bezerra, do Riacho do Sangue, Vicente Ferreira de Castro e Silva, cearense, João Fernandes de Barros, Thomaz Pompeu de Souza Brazil, de Santa Quiteria.

7.ª Legislatura (1848).—José de Assis Alves Bran-

co Muniz Barreto, Frederico Augusto Pamplona, de Aracaty, Joaquim Saldanha Marinho, João Fernandes de Barros, Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Thomaz Pompeu de Souza Brazil, de Santa Quiteria, Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Domingos Carlos de Saboia, de Aracaty.

8.ª Legislatura (1850—1852).—Miguel Fernandes Vieira, do Saboeiro, Antonio José Machado, de Fortaleza, André Bastos de Oliveira, de S. Matheus, José Pereira da Graça Junior, de Aracaty, Pedro Pereira da Silva Guimarães, de Aracaty, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, Francisco Domingues da Silva, de Sobral, José Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral.

O deputado cearense Pedro Pereira da Silva Guimarães merece especial menção. Dous projectos immortalisam-lhe a memoria, os de 1850 e 1852 estatuindo no Brasil a liberdade do ventre e a emancipação progressiva do elemento servil. Eterna honra ao precursor!

9.ª Legislatura (1853—1856).—Miguel Fernandes Vieira, de Saboeiro, Francisco Domingues da Silva, de Sobral, Domingos José Nogueira Jaguaribe, de Aracaty, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, Antonio José Machado, de Fortaleza, João Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral, André Bastos de Oliveira, de S. Matheus, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras.

10.ª Legislatura (1857—1868).—Antonio José Machado, de Fortaleza, 1.º Districto.

Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras, supplente.

Francisco Domingues da Silva, de Sobral, 2.º Districto.

José Camillo Linhares, de Sobral, supplente.

Sebastião Gonçalves da Silva, 3.º Districto.

José Bevilaqua, supplente.

Domingos José Nogueira Jaguaribe, de Aracaty, 4.º Districto.

Raymundo Francisco Ribeiro, de Cascavel, supplente.

Antonio Pinto de Mendonça, de Aracaty, 5.º Districto.

Hippolyto Cassiano Pamplona, de Aracaty, supplente.

Miguel Fernandes Vieira, de Saboeiro, 6.º Districto.

Manoel Fernandes Vieira, de Icó, supplente.

Francisco de Araujo Lima, 7.º Districto.

Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, do Icó, supplente.

André Bastos de Oliveira, de S. Matheus, 8.º Districto.

José Vicente Duarte Brandão, do Icó, supplente.

11.ª Legislatura (1861—1864).—1.º Districto, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, de Sobral, José Martiniano de Alencar, de Mecejana, Manoel Fernandes Vieira, do Icó.

2.º Districto—Jeronymo Macario Figueira de Mello, de Sobral, João Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral, Domingos José Nogueira Jaguaribe, de Aracaty.

3.º Districto—Miguel Fernandes Vieira, do Saboeiro, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras.

12.ª Legislatura (1864—1866).—1.º Districto, Antonio Pinfo de Mendonça, de Aracaty, Francisco Augusto Pamplona, de Aracaty, José Liberato Barroso, de Aracaty.

2.º Districto—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral, José Antonio de Figueredo, Raymundo Francisco Ribeiro, de Cascavel.

3.º Districto—Bernardo Duarte Brandão (Barão do Crato), do Icó, Leandro Chaves de Mello Ratisbonna, de Crato.

13.ª Legislatura (1867—1870).—1.º Districto, José Avelino Gurgel do Amaral, de Aracaty, Joaquim Bento de Souza Andrade, cearense, João Ernesto Viriato de Medeiros, cearense.

2.º Districto—Francisco de Paula Pessôa Junior,

de Sobral, Hypolito Cassiano Pamplona, José Julio de Albuquerque Barros (Barão de Sobral), de Sobral.

3.º Districto—Barão do Crato, de Icó, Leandro Chaves de Mello Ratisbonna, de Crato.

14.ª Legislatura (1869—1872). - 1.º Districto - Domingos José Nogueira Jaguaribe, de Aracaty, José Martiniano de Alencar, de Mecejana, Manoel Fernandes Vieira.

2.º Districto—Domingos José Pinto Braga Junior, de Sobral, Justino Domingues da Silva, de Sobral, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, de Sobral.

3.º Districto - Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras, Tristão de Alencar Araripe, do Icó.

15.ª Legislatura (1872—1875) —1.º Districto—Antonio Ferreira dos Santos Caminha, José Martiniano de Alencar, de Mecejana, Manoel Fernandes Vieira, de Icó,

2.º Districto.—José Capistrano Bandeira de Mello, Sobral, José Bernardo Galvão Alcoforado, de S. Bernardo das Russas, Paulino Nogueira Borges da Fonseca, de Fortaleza.

3.º Districto.—Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras, Tristão de Alencar Araripe, do Icó.

16.ª Legislatura (1878).—Barão de Aquiraz (Gonçalo Baptista Vieira), de S. Matheus, Francisco Domingos da Silva, José Martiniano de Alencar, de Mecejana, Leandro Bezerra Monteiro, do Crato, Manoel Fernandes Vieira, do Icó, Paulino Nogueira Borges da Fonseca, de Fortaleza, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, de Lavras, Tristão de Alencar Araripe, do Icó.

17.ª Legislatura (1878—1881).—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral, Francisco de Paula Pessôa Filho, de Sobral, fallecido e substituido por Antonio Pinto Nogueira Accioly, do Icó, João Brigido dos Santos, João Ernesto Viriato de Medeiros, cearense, Joaquim Bento de Souza Andrade, José Liberato Barroso, de Aracaty, Theodureto Carlos de Faria Souto, do Ipú, Thomaz Pompeu de Souza Brazil, de Fortaleza.

18.ª Legislatura (1881—1884).—1.º Districto.—Meton da Franca Alencar, de Mecejana.

2.º Districto.—Antonio Pinto de Mendonça, de Quixeramobim.

3.º Districto.—José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, cearense.

4.º Districto.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral.

5.º Districto.—Barão de Canindé.

6.º Districto.—Leandro Chaves de Mello Ratisbonna, do Crato.

7.º Districto.—Thomaz Pompeu de Souza Brazil, de Fortaleza.

8.º Districto.—Alvaro Caminha Tavares da Silva, de Aracaty.

19.ª Legislatura (1885).—1.º Districto.—Frederico Augusto Borges, de Fortaleza.

2.º Districto.—Antonio Pinto de Mendonça, de Quixeramobim.

3.º Districto.—José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, cearense.

4.º Districto.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral.

5.º Districto.—Miguel Joaquim de Almeida Castro, do Ipú.

6.º Districto.—Leandro Chaves de Mello Ratisbonna, do Crato.

7.º Districto.—Thomaz Pompeu de Souza Brazil, de Fortaleza.

8.º Districto.—Alvaro Caminha Tavares da Silva, do Aracaty.

20.ª Legislatura 1886—1889).—1.º Districto—Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, cearense.

2.º Districto.—Tristão de Alencar Araripe, do Icó.

3.º Districto.—Barão de Canindé (Paulino Franklin do Amaral), de Fortaleza.

4.º Districto.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral.

5.º Districto.—José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, cearense.

6.º Districto.—Leandro Chaves de Mello Ratisbonna, do Crato.

7.º Districto.—Domingos José Nogueira Jaguaribe Junior, de Fortaleza.

8.º Districto.—Alvaro Caminha Tavares da Silva, de Aracaty.

21.ª Legislatura 1889.—1.º Districto—Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, de Fortaleza.

2.º Districto.—Fausto Carlos Barreto, de S. João de Inhamuns.

3.º Districto.—José Mendes Pereira de Vasconcellos, de Sant'Anna.

4.º Districto.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de Sobral.

5.º Distristo.—Joaquim Felicio de Almeida Castro.

6.º Manoel Coelho Bastos do Nascimento, cearense.

7.º Districto.—Francisco de Sá, mineiro.

8.º Districto—Alvaro Caminha Tavares da Silva, de Aracaty.

A proclamação da Republica impedio a legislatura, ficando a Camara de Novembro de 1889, conhecida por Camara de Finados, visto ter começado a funccionar a 2 de Novembro, dia de Finados.

PRESIDENTES DE PROVINCIA

Fausto Carlos Barreto, de S. João de Inhamuns, presidente do Rio grande do Norte (1889).

Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, do Icó, presidente da Parahyba (1872) e do Ceará (1874).

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, de Sobral, presidente do Maranhão (1843) e Rio Grande do Sul (1871).

João Capistrano Bandeira de Mello, de Sobral, presidente de Alagôas (1847), Parahyba (1853) e Minas (1877).

João Thomé da Silva, de Sobral, presidente do Espirito Santo (1872), Santa Catharina (1873) e Alagôas (1875).

José Bernardo Galvão Alcoforado, de S. Bernardo das Russas, presidente do Rio Grande do Norte (1875).

José Julio de Albuquerque Barros, de Sobral, presidente do Ceará (1878) e do Rio Grande do Sul (1883),

José Liberato Barroso, de Aracaty, presidente de Pernambuco (1882).

José Martiniano de Alencar, de Barbalha, presidente do Ceará (1834 e 1840).

Theodureto Carlos de Faria Souto, do Ipú, presidente de Santa Catharina (1883) e do Amazonas (1884), presidindo a libertação geral da provincia do elemento servil.

Tristão de Alencar Araripe, do Icó, presidente do Rio Grande do Sul (1876) e do Pará (1885).

Salvo erros ou omissões, muito naturaes em todos, mormente em nós, eis a lista, que outros poderão completar, sapientes, dos principaes cearenses ou representantes do Ceará na vida politica do Imperio do Brazil, de 1822 a 1889.

Foi por nós organizada em attenção ao Instituto do Ceará, associação que tão honrosa quão espontaneamente nos chamou ao seu gremio, pensando em dous amigos preciosos que nos guarda a terra cearense, o Barão de Studart e o Dr. Antonio Theodorico da Costa aos quaes rendemos publica homenagem de estima que não varia, de respeito que se não prodigalisa.

Escragnolle Doria.